

## **Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 8, 1 Reis 8**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Não terminamos na semana passada. Há um último pensamento que quero nos lembrar: o que é tudo isso sobre o tabernáculo? Você tem 16 capítulos em Êxodo. Você tem esses quatro ou cinco capítulos em Kings.

Você tem cerca de cinco capítulos em Ezequiel. Sobre o que é toda essa história sobre o templo? E como sugerimos da última vez, trata-se do desejo de Deus de ir ao templo. E não conheço nenhum lugar mais claro em que o objetivo final de Deus seja declarado do que em Efésios, capítulos dois e três.

Então agora vocês, gentios, não são mais estranhos e estrangeiros. Vocês são cidadãos, juntamente com todo o povo santo de Deus. Vocês são membros da família de Deus juntos.

Nós somos a casa dele. É tudo sobre nós. É tudo sobre o desejo de Deus de voltar ao coração humano construído sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas.

E a pedra angular é o próprio Cristo Jesus. Estamos cuidadosamente unidos para que ele se torne um templo santo para o Senhor. Através dele, vocês, gentios, também se tornam parte desta morada, desta morada onde Deus habita pelo seu espírito.

Esse é o fim do capítulo dois. Então, o capítulo três começa. Quando penso nisso, eu, Paulo, um prisioneiro de Cristo Jesus para o benefício de vocês, gentios, e então por 13 versículos ele nos dá um parêntese, seu ministério aos gentios e como isso é emocionante para ele.

Então ele finalmente volta no versículo 14, caio de joelhos e oro ao Pai. Então, este é um dos parênteses mais interessantes nas cartas de Paulo, mas está entre o versículo um do capítulo três e o versículo 14. Quando penso em tudo isso, quando penso no fato de que devemos ser a casa de Deus, eu caio ajoelhe-se e reze.

Pelas minhas contas, há cerca de quatro vezes em que Paulo diz: Caio de joelhos e oro ao Pai, o criador de tudo no céu e na terra. E oro para que, a partir de seus recursos gloriosos e ilimitados, ele lhe capacite com força interior por meio de seu espírito. Então Cristo habitará em seus corações à medida que você confiar nele.

Pelo que Paulo está orando? Estou orando por poder para que você possa compreender essa ideia de que você é o lar de Cristo. Suas raízes cairão. Acho que talvez, se eu estivesse escrevendo, diria que seu porão cairá no amor de Deus e o manterá forte.

E que você tenha o poder de compreender, como todo o povo de Deus deveria, quão ampla ele está nos dando as dimensões de sua casa, quão larga, quão longa, quão alta e quão profundo é seu amor. Somos convidados para aquela casa. Que você experimente o amor de Cristo, embora seja grande demais para ser totalmente compreendido.

Então você será aperfeiçoado. Você será levado à plenitude. Você será transformado naquilo para o qual foi criado, com toda a plenitude da vida e do poder que vem de Deus.

Agora, toda a glória a Deus, que é capaz, através do seu grande poder operando em nós, de realizar infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, isto é, viver em nós, viver em nós. O Deus que está além da galáxia mais distante quer voltar para casa e fixar residência aqui para realizar infinitamente mais do que poderíamos pedir ou pensar. Glória a ele na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações para todo o sempre.

Sim, é disso que se trata tudo isso. Tabernáculo, templo, novo templo. É sobre o desejo de Deus de voltar para casa aqui e fixar residência.

O cristianismo não é um conjunto de éticas. Ah, é um conjunto de éticas, mas não é apenas um conjunto de éticas. O cristianismo não é apenas uma construção teológica.

Sim, é uma construção teológica, mas não é apenas uma construção teológica. O cristianismo não é uma cosmovisão. Ah, sim, é uma cosmovisão, mas não é apenas uma cosmovisão.

O Cristianismo, a menos que seja esse relacionamento vivo com Deus, não é nada. Com isso, ah, sim, ideais éticos, construção teológica, cosmovisão, tudo importante, mas tudo isso empalidece diante da realidade de Cristo em você, a esperança da glória. Tudo bem, isso é grátis.

Dedicação do templo. Como eu disse na introdução, se o capítulo 3, onde Salomão pediu a capacidade de governar o povo de Deus com sabedoria, se essa foi a sua primeira hora brilhante, o capítulo 8 é a sua segunda hora brilhante. Vemos Salomão no seu melhor aqui.

Nós o vemos entendendo quem é Deus e o que Deus quer realizar. Nós o vemos, como Danny mencionou no início, em sua fidelidade às suas promessas. Vemos que Salomão realmente entende do que se trata este lugar, e entraremos nisso em alguns minutos.

Mas isso torna o fim de Salomão ainda mais trágico porque vemos que ele entende, ele sabe, ele tem tudo sob controle e, ainda assim, obviamente não está aplicando isso no dia a dia. E é aí que esta passagem fala tão profundamente comigo. Você pode saber tudo o que há para saber, mas se não aplicar isso em sua vida, dia após dia, não conta muito.

Agora, é mencionado que isto foi na festa do sétimo mês. Esta é a festa das barracas. Agora, quando criança, eu estava muito preocupado com o fato de a Bíblia ter um banquete de barracas, mas não é bebida, são barracas.

É chamada de Festa dos Tabernáculos, Festa das Tendões. Este é o festival da colheita. Israel teve três grandes festas, a festa da Páscoa em abril. Mais ou menos, seus meses são lunares, então eles se movem no calendário.

E esta é a festa do início da colheita. É também a festa do ano novo . Então, 50 dias depois, no início de junho, é a festa das primícias, ou Pentecostes, que dura cinco semanas.

Primeiro, primeiro. E isto é, esta é a colheita da cevada, esta é a colheita do trigo. E depois, em setembro, outubro, a festa das tendões.

Agora, a terra arável era preciosa demais para se viver. Então, a sua aldeia ficava no limite da terra arável, no limite da terra cultivável, e você tinha que caminhar até os seus campos, que eram pequenas porções. Se algum de vocês já esteve no Japão, vocês sabem, depois de anos e anos e anos de herança e tudo mais, se sua herança for um quarto de acre, vocês estão indo muito bem.

E então, você tem que ir para o seu campo. Bem, quando chega a colheita, você não tem tempo de ir e voltar da aldeia. Você constrói uma pequena cabana lá fora, um alpendre, no seu campo, e passa a noite lá.

Então é disso que se trata, e é uma lembrança dos 40 anos no deserto. Como se costuma dizer, este é o festival da colheita. A colheita acabou agora, finalmente, com a colheita das uvas chegando ao fim, e você está regozijando-se com a colheita.

Você vai sobreviver por mais um ano, provavelmente. Ou se for uma colheita ruim, você está se perguntando. Os pagãos, neste momento, estão realizando um funeral.

Na verdade, eles estão fazendo um velório, no melhor sentido irlandês da palavra, uma orgia de bebedeiras. Se você é irlandês, sinto muito. Porque o deus da vegetação morreu e se você não lhe der um bom funeral, ele pode não decidir voltar na primavera e as coisas não vão ficar bem.

Então, essas pessoas estão chorando e rindo e vivendo isso. O que Israel está fazendo? Bem, primeiro, eles estão se lembrando, querido Deus, da bagunça que fizemos e de como você foi bom. Nossos sapatos não se desgastaram, nossas roupas não se desgastaram, tínhamos comida para todos os dias.

Incrível. E eles também estão se lembrando de outra coisa. Eles estão se lembrando de seus pecados do ano passado.

Principalmente, e isso é sempre difícil para nós, os pecados involuntários. Chorando por pecados não intencionais? Todas as maneiras pelas quais ofendemos você este ano, Deus.

Todas as maneiras pelas quais partimos seu coração. Não, não estamos falando de pecado intencional. Isso é pecado com mão alta.

E não há sacrifícios declarados para isso. Isso tem que ser tratado caso a caso. Não, é isso.

Assim, os pagãos estão chorando, assim como os israelitas, mas por duas coisas muito diferentes. Por essas razões, eles também estariam realizando um festival de Ano Novo quando tentam ter certeza de que o monstro do caos será derrotado mais uma vez, e será um bom ano. Por estas razões, não fico chateado quando as pessoas me dizem, bem, Natal, isso é apenas nas Saturnais pagãs.

Hum-hmm, é. Assim como Deus disse ao povo hebreu para fazer suas festas nas datas em que os pagãos estão comemorando, justamente na sua cara. Então, aí está.

É aquela festa, e não acho que seja acidental. É nesse momento que o templo está sendo dedicado, nesses dias em que você se lembra do seu pecado e da bondade de Deus, e do fato de que ele cumpre suas promessas. Algumas outras coisas que estão aí, não irei abordá-las na introdução.

São informações interessantes para mim, mas isso é tudo. Então, essa é a introdução. Pergunta? Achei que o Ano Novo fosse Rosh Hashanah.

Eu estava com medo que você perguntasse isso. Há dois Anos Novos na Bíblia. Tem Ano Novo no final da colheita, e tem Ano Novo no início da colheita, e você briga sobre quem comemorou qual e quando.

Então, sim, hoje, Rosh Hashaná, o chefe do ano, está nesta época. Eu gostava de ir para a escola na Universidade Brandeis porque uma semana após o início do semestre, tínhamos 10 dias de férias para Rosh Hashanah e estandes e o Dia da Expição. Então, sim, há dois festivais de Ano Novo.

OK. Tem mais alguma coisa que você queira falar aí? OK. No início do capítulo, capítulo 8, nove versículos são dedicados a trazer a caixa da aliança.

Como dissemos na semana passada, arca é apenas uma palavra da versão King James para caixa. Noah foi para o mar em uma caixa. Nove versículos para trazer a caixa da aliança para o templo.

Por que você acha que tanto espaço é dado a isso? OK. Foi onde Deus disse a Moisés que os encontraria. Sim.

Na verdade, é disso que se trata o templo, um lugar de encontro com Deus. Qual mais é o significado da caixa da aliança? Não apenas o lugar onde Deus os encontra, mas o que mais? Ele mantém a aliança. E porquê que isso é importante? Qual a importância da aliança para o povo hebreu? É fundamental para sua própria existência.

Isso nos torna quem somos. Comam seus corações, gentios. Temos esse acordo com Deus que nos define.

E novamente, falamos um pouco sobre isso na semana passada, mas pensar que você pode ter um ídolo na aliança, no Santo dos Santos. Você pode manipular Deus através da magia ou pode lembrar que tipo de Deus fiel ele é e o que significa viver em um relacionamento de aliança com o Deus Altíssimo . Faça a sua escolha.

Faça a sua escolha. Então, sim, acho que é exatamente significativo que esse grande número de versículos seja dedicado a isso, porque está no cerne do que é tudo isso. E a propósito, no estudo da Bíblia, essa é uma das leis, leis de proporção.

Quanto espaço o autor dá a uma determinada ideia ou a uma determinada discussão? Normalmente, isso significa que é importante. E então a questão é: por que isso é importante? Por que o autor acha que isso é algo importante? OK. Nos versículos 10 e 11 do capítulo 8, temos um evento interessante acontecendo.

Quando os sacerdotes se retiraram do lugar santo, a nuvem encheu o templo do Senhor, e os sacerdotes não puderam realizar o seu serviço por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu o seu templo. Que tipo de nuvem é essa? Eles não podem entrar lá porque há uma nuvem lá dentro. Nunca tive problemas para andar no meio da neblina.

Volte para Êxodo, Êxodo capítulo 40, final do material do tabernáculo, versículos 34 e 35. Então, a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Moisés não pôde entrar na tenda do encontro porque a nuvem havia pousado sobre ela e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

Agora você vê qual é a palavra que está sendo usada como sinônimo de nuvem? Glória Glória. E o que está sendo dito aqui é que isso não é apenas neblina. Glória, em hebraico, é solidez, ou peso, ou significado.

Alguns de vocês que tiveram a infelicidade de assistir a muitas aulas comigo podem se lembrar disso. Em hebraico, o significado básico de uma palavra está contido nas três consoantes. Essas três consoantes significam pesadas.

Então, a palavra específica que você está usando é moldada pelas vogais que você usa. Por exemplo, B é suave depois de uma vogal, então isso é fígado. Essa é a palavra para fígado.

Por que você chamaria fígado, por que usaria aquelas consoantes com fígado? Porque é o órgão mais pesado. É aquele que é sólido. Todos os outros têm buracos, mas o fígado é um pedaço sólido de carne.

É o órgão pesado. Glória é kabod / kavod . Existem nossos três radicais.

Glória em inglês tende a ser algo tênue e passageiro, você sabe, como a glória do time de futebol do ano passado que fez 13 a 0 e é o time de futebol de 0 a 13 deste ano - a glória de um pôr do sol. Karen, Karen, venha aqui, venha aqui, olhe isso, olhe isso. Foi-se.

Mas isso não é glória no Antigo Testamento. A glória de Deus é como uma parede de tijolos.

E quando a Sua glória, novamente, você sabe, pensamos em algo brilhante, algo, esse não é o ponto. É a solidez da Sua presença. Você entra nisso e não vai.

É a Sua realidade, a realidade de Deus. E assim, não é por acaso que Isaías está no templo e ouve os serafins enquanto o templo se enche de fumaça. Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exércitos celestiais e toda a terra está cheia de Sua glória.

Uau. Não apenas este edifício. Não não não.

A solidez e a realidade de Deus são o que dão ao mundo a sua realidade. Então, não, eles não poderiam entrar naquele templo. Estava cheio de tijolos.

A realidade de Deus estava lá e era tão real que era tangível. Rapaz, espero que haja replays instantâneos no céu. Quero ver alguns desses momentos.

Ah, não podemos entrar aí. Então, sobre o que é esse lugar? É sobre a realidade de Deus no mundo. E a questão então para mim é: a glória de Deus está em minha vida? A realidade de Deus está em mim? Ou sou magro, efêmero e passageiro? Agora,

subo na balança e sei que há alguma realidade sobre mim, mas não é bem disso que estamos falando aqui.

Mas tendo nos tornado uma pessoa real, confiável e confiável, a glória de Deus em nós está nos dando significado. Continuo me referindo a CS Lewis e seu livro ou romance, O Grande Divórcio. Mas as pessoas no inferno são apenas vapores.

Eles se reduziram ao egoísmo puro e destilado. E quando, por acaso, eles têm a oportunidade de fazer uma viagem de ônibus para o céu, eles ficam assustados porque o lugar é muito real. O primeiro cara que salta do ônibus grita porque a grama cresce bem entre seus pés.

Deus é real, e nós, seu povo, também precisamos ser reais. Agora, veja os versículos 16 a 20. Vivo com esperança quando lhe dou essas lições com uma semana de antecedência.

Espero que talvez um ou dois de vocês os analisem com antecedência. Mas entre os versículos 16 e 20, quantas vezes o nome aparece? Alguém faz isso? Cinco. Em cinco versos, cinco vezes.

Não escolhi nenhuma cidade de nenhuma tribo de Israel para construir um templo para que meu nome estivesse ali. Versículo 17, meu pai Davi tinha em seu coração a ideia de construir um templo para o nome do Senhor, o Deus de Israel. Versículo 18, mas o Senhor disse a meu pai: Davi, você fez bem em ter em seu coração a ideia de construir um templo para o meu nome.

Versículo 19, no entanto, não é você quem constrói o templo, mas seu filho, sua própria carne e sangue. Ele é quem construirá o templo em meu nome. Versículo 20, o Senhor cumpriu a promessa que fez.

Eu sucedi a David, meu pai. Agora, estou sentado no trono de Israel, assim como o Senhor prometeu. E construí um templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

Então, deixe-me perguntar por que o templo foi construído? O que acabamos de ler? Pelo nome, pelo nome. Sobre o que estamos conversando? Nome é reputação, caráter. Do que se trata este templo? Bem, o templo é um local de manipulação religiosa.

O que mais? Por que outro motivo você construiria este edifício incrivelmente caro, exceto para tentar fazer com que Deus fizesse o que você deseja? Quero dizer, é disso que se trata a religião. Vejo Jerry sentado ali atrás, balançando a cabeça. Não, não, não se trata de manipulação religiosa.

É um lugar onde a verdade sobre Deus e Sua natureza pode ser exibida ao mundo. Uma sombra do céu. Mas estou construindo este lugar em nome de David? Não.

Pelo nome de Salomão? Não. Pelo nome de Yahweh. Oh, Deus, quando as pessoas virem este edifício, que elas pensem em quem você é, na sua glória, na sua realidade, na sua natureza.

Agora, quando olharmos para a oração, veremos algo sobre essa reputação e caráter, porque é bastante surpreendente. Então, seguindo em frente. Versículo 23: o que torna Yahweh único? Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, nem no céu, nem na terra, que cumpra a tua aliança de amor.

O que torna Yahweh diferente de qualquer outro Deus? Ele mantém sua aliança, e a palavra hebraica é hesed, infalível, constante, a devoção eterna de um superior a um inferior, especialmente quando eles não a merecem. Uma aliança desse tipo de amor. Então, sim, Danny e Chris, vocês acertaram.

Ele é o Deus que cumpre suas promessas. Ele é o Deus que, quando não merecemos, nos dá esse amor eterno e se liga . Lembre-se de Êxodo 24, selando a aliança.

Moisés mata 12 touros e colhe o sangue deles, muito sangue em 12 touros. E ele diz ao povo, depois de ter lido a aliança, vocês vão fazer isso? E eles dizem: Moisés, nós já dissemos que éramos. Sim, vamos fazer isso.

Agora, apresse-se, ou os batistas chegarão ao refeitório antes de nós. Moisés diz, tudo bem, tudo bem. E metade do sangue ele jogou no altar.

Que Deus mate Deus se Deus quebrar esta aliança. Agora, você está pronto? Você já está, não é? Você vai manter essa aliança, não é? O que eles estavam pensando enquanto o sangue escorria por seus rostos? O que acabei de dizer? Que Deus me faça como aqueles touros. Mas Deus jurou por si mesmo.

O povo quebrou a aliança em cinco semanas e continuou a quebrá-la por mais mil anos. E Deus continuou guardando isso. É quem ele é.

Esse é o nome que o templo foi feito para celebrar. Sim Sim Sim. Lembre-se, você está carregando meu nome.

Davi. Bem, acho que, em última análise, sim, ele é. Neste ponto, ele está apenas tentando deixar claro que a alma que pecar morrerá.

Alguém vai ter que morrer aqui. Se não é você, então quem é? Sim. Bem, acho que sim, em última análise.

E é isso que o escritor de Hebreus percebe. OK. Agora, novamente, eu disse, isto é um templo.

Qual é a grande construção quadrada em frente ao prédio? Tem etapas para isso. O altar, o grande altar de bronze, é um lugar de sacrifício. Bem, é disso que tratam os templos.

Os templos servem para matar ovelhas, então Deus não matará você. Quero que você observe que embora no início nos digam que Salomão sacrificou um bando de animais e no final ele sacrificou um grande bando de animais, na oração não há uma palavra sobre este edifício ser um lugar de sacrifício. Nem uma palavra sobre ser um lugar de manipulação religiosa.

Eu acho isso impressionante. É nisso que você pensa quando pensa em um templo. É sobre um lugar onde você faz esses rituais religiosos.

Qual é a função deste lugar? De acordo com o versículo 29, que seus olhos estejam abertos para este templo, noite e dia, este lugar de que você disse, meu nome estará lá, para que você ouça a oração que seu servo faz em direção a este lugar. É uma casa de oração. Agora, mais uma vez, estou confiante de que, mais uma vez, Solomon está no seu melhor aqui.

Salomão entende que o ritual não faz nada para Deus. Não podemos obrigar Deus a fazer algo por meio de nossas ações aqui. Pelo contrário, é um lugar onde Deus nos convida.

Estas são palavras importantes durante esta pandemia. Adoração não é fazer com que Deus faça a nossa vontade. Adoração é receber seu convite.

Venha aqui no meu colo e fale comigo, por favor. Realmente? Realmente? Realmente? E se ele não nos fizer esse convite, todo o nosso comportamento religioso será inútil. Mas ele nos dá o convite.

Ele nos convida a chamá-lo de papai. Ele nos convida a abrir nossos corações a ele, porque ele adora ouvir a voz de seus filhos. Como eu disse, acho que Salomão está no auge do seu entendimento aqui.

Acho que também é importante que ele enfatize isso; Acho que quando ele diz, no versículo 27, Deus realmente habitará na terra? Os céus, mesmo os céus mais elevados, não podem conter você. Quanto menos este templo que construí. Você entendeu.

Você entendeu. Sim, Deus diz, encontro você aqui. Isto simbolizará o desejo de Deus por esta comunicação íntima e face a face.

E novamente, Deus é bom. Ele nos dá esses espaços onde podemos visualizar, onde podemos sentir. E novamente, você pensaria que Deus nos criou ou algo assim, se você não soubesse disso.

Ele sabe que precisamos ser capazes de visualizar, que precisamos ser capazes de conceituar, e ele nos deu todas essas coisas boas. Olho para as catedrais da Europa com emoções confusas. Por um lado, os imensos recursos e tempo que foram investidos nessas coisas, e você diz, ah, querido, construa nas costas dos camponeses.

E ainda, e ainda assim, Deus, Deus nos convida aqui. Então não, não posso conter você nesta casa que fiz. Mas, no entanto, que de alguma forma simbolize o que você nos ofereceu em si mesmo.

Tudo bem, continuando. Peça-lhe nos versículos 31 a 53 que liste as condições que podem ser apresentadas a Yahweh. E por uma questão de tempo, não vou convidá-lo a responder à pergunta.

Espero que você tenha e espero que tenha feito. Mas primeiro, se você sentir que foi injustiçado por um vizinho, você pode levar isso ao templo. Se você foi derrotado na batalha por causa do seu pecado, você pode levar isso ao templo.

Se não chove por causa do seu pecado, se um desastre ou doença veio, se você como estrangeiro está tão comovido com este lugar e com a glória de Deus que está aqui, você pode orar neste lugar. Não, você pode orar ao Deus que está representado neste lugar. Se você for para a guerra e Deus o guiar, você pode levar isso a Deus.

Se você acabar exilado em uma terra estrangeira por causa do seu pecado, você pode voltar-se para Jerusalém, este lugar, e clamar a Deus. Se você fizer isso, Deus fará o julgamento correto aqui. Os culpados serão punidos e os inocentes serão inocentados.

Agora, é interessante imaginar como isso pode ter acontecido. Talvez tenha sido Urim e Tumim, dois rapazes. Um diz que ele fez isso.

Não, não, ele fez isso. Eu tenho dois filhos. Eu conheço essa frase muito, muito bem.

E talvez você jogue o Urim e o Tumim no chão, e o Urim diga que foi ele quem fez isso. Julgamento. Você pode orar em arrependimento.

Deus perdoará o seu pecado. Você pode, de novo, e eu meio que fiquei sem espaço aqui. Novamente, você pode orar em arrependimento. Curiosamente, ele vai te ensinar a maneira certa de viver e te perdoar.

Não, eu não quero saber a maneira certa de viver, Deus. Eu só quero chuva. Curiosamente, não nos é dito que o desastre ou a doença são o resultado do pecado, mas ele diz em resposta que o perdoará e agirá.

E a propósito, para que não me esqueça aqui, lembre-se que a palavra que normalmente é traduzida como arrepende-se é literalmente invertida. Não é remorso. Não está se sentindo mal.

É parar de fazer isso. E faça a outra coisa. É uma palavra de ação.

E se o estrangeiro orar, Deus, por favor, ouça-o e faça o que ele está pedindo? Por que? Para que eles saibam o seu nome. Você é um Deus que responde às orações. Você é um Deus que cumpre suas promessas.

Ao contrário das divindades pagãs. Ele está interessado no mínimo e no último: os perdidos, os feridos e os perturbados. Sim.

Sim. Sim. Ele sempre tem uma resposta.

Ele responderá. Ele responderá. Agora, às vezes a resposta é não, mas mesmo assim.

Sim. Sim. Toda a gama da vida.

Mas, curiosamente, não há nada aqui sobre, bem, Deus, eu gostaria de ser rico. Por favor, me dê mais dinheiro. Eu não vejo isso aqui.

Ele se preocupa com essas questões? Sim ele faz. Sim ele faz. Mas, novamente, pelo que estou orando? Sobre o que estou orando? Onde estão minhas preocupações? Sim.

Sim. Tudo bem. Vejamos sua bênção.

Versículos 56 a 61. 54, quando Salomão terminou todas essas orações e súplicas ao Senhor, ele se levantou diante do altar do Senhor, onde estava ajoelhado com as mãos estendidas para o céu. Ele se levantou e abençoou toda a assembléia de Israel em alta voz.

E o que chamei sua atenção foi o que ele diz sobre a natureza de Yahweh. Isso está nos dois primeiros versículos, 56 e 57. O que essa bênção diz sobre a natureza de Deus? Já dissemos isso, mas vamos repetir. Ele cumpre sua palavra.

Ele deu descanso ao seu povo conforme prometeu. Lá no Egito, ele disse: Vou levá-lo para esta boa terra e ali lhe dar descanso. E Salomão está dizendo, ele conseguiu.

Ele conseguiu. Não temos mais inimigos em posição de nos colocar em perigo. Uau.

Uau. Ele é um Deus que cumpre o que promete. Ele é um Deus que dá descanso ao seu povo.

Nenhuma palavra falhou de todas as boas promessas que ele fez. Mas então, e o versículo 57? O que isso nos diz? O que Jesus disse antes de deixar o mundo? Eu nunca te deixarei nem te desampararei. Uau.

Uau. Que Deus. Que Deus.

Mais uma vez, enfatizo que ele não precisava fazer nada disso. Depois de termos dado um tapa na cara dele, depois de termos tentado usurpar seu lugar, tornando-nos Deus, que ele esteja conosco como esteve com nossos ancestrais. Que ele nunca nos deixe nem nos abandone.

E ele está orando assim porque sabe que é uma realidade no caráter de Deus. Qual é então o seu pedido para o povo? O que ele quer que essa promessa que Deus cumpre faça por eles? Sim. Sim.

Que ele te abençoe. Que ele torne você muito, muito rico. Não.

Não. A melhor coisa que ele poderia fazer por você, por mim, é transformar nossos corações de egocêntricos e egoístas para caminharmos em obediência a ele. Já disse isso antes, vou repetir muitas vezes.

Essa é a descrição da vida cristã através da Bíblia ou da vida crente através da Bíblia. É uma caminhada. É uma caminhada.

Dia após dia, colocando um pé na frente do outro. E é uma caminhada que se caracteriza por quê? Obediência. Agora, obediência é uma palavra que tem caído em tempos difíceis em nossa sociedade.

Oh sim. Aqui está este tirano celestial que diz: você fará o que eu digo, ou eu vou bater em você até virar polpa. Me obedeça.

Bem, isso não é muito divertido. É o sistema mundial. É a imagem errada.

A foto é meu amoroso pai que diz: querido, você faria isso por mim? Claro, pai. Claro. Não estamos falando de uma demanda.

Estamos falando de um desejo. E o desejo que não é para o bem dele, mas um desejo que é para o nosso bem. Ande em obediência a ele e guarde os mandamentos, decretos e leis que ele deu aos nossos antepassados.

E como eu já disse antes, Torá significa instruções. Adivinha? Deus nos deu o manual de instruções. Comam seus corações, gentios.

Temos o manual. Bem, você tem que fazer isso ou irá para o inferno. Foi assim que fiz você viver.

Se você viver de acordo com essas instruções, viverá para sempre. Voltemos nossos corações para ele para que possamos andar em obediência. O que mais? Versículo 59.

Fazer o que? Defenda a causa do seu servo e a causa do seu povo, Israel. Você não adora isso? De acordo com a necessidade de cada dia. Ah, não, não.

Quero que a promessa de minhas necessidades seja atendida pelos próximos 13 anos. Ele só dá maná suficiente para o dia. Mas ele dá maná suficiente para o dia.

E ele não perdeu a receita. Isso é exatamente certo. Mas, oh, que coisa.

E veja, novamente, se você não soubesse melhor, você pensaria que Jesus tinha lido o Antigo Testamento. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Dê-nos o nosso pão de hoje.

Mas isso requer confiança. Bem, e amanhã? E Jesus dirá que os males de amanhã cuidarão de si mesmos. Não se preocupe.

Sim. Quando o amanhã chegar, é hoje. Portanto, esse Deus fiel e cumpridor de promessas está presente conosco em todas as situações.

Voltemos nossos corações para ele para que possamos andar em obediência e então saber que ele está nos sustentando e suprimindo o que precisamos quando precisamos. E então, no final, que seus corações sejam perfeitos para que o Senhor nosso Deus viva.

E novamente, esta é a NVI. Diz ao vivo, mas é andar novamente. Ele deve seguir seus decretos e guardar cuidadosamente seus mandamentos como são hoje.

Esta será uma palavra-chave que encontraremos diversas vezes no livro de Reis. A King James traduziu-o regularmente de forma perfeita. As traduções modernas engasgam toda vez que são perfeitas.

Um pouco mais de hebraico. Esta é uma consoante, SH. Essas três consoantes significam estar completo.

Então, conhecemos muito bem um substantivo que é derivado dele. Shalom, que traduzimos paz. Bem, isso não está errado, mas é lamentável.

Paz para nós significa ausência de conflito, mas não é disso que se trata. Trata-se de duas partes sendo inteiras uma com a outra.

Sem divisão. Minha paz eu dou a vocês, não como o mundo dá, eu dou a vocês. Jesus está pensando em hebraico ali.

Nosso Novo Testamento é grego, mas ele está pensando em hebraico. Posso montar você, Oswalt. Posso pegar seus pedaços quebrados e juntá-los.

Você pode estar no conflito mais incrível e ter shalom. Isso também é o que você faz com a dívida. Se você tem uma dívida pendente, precisa liquidá-la.

Pague-o. Aqui está a dívida. Aqui está o pagamento.

E assim é. Deus quer e, neste caso, é perdoar a gramática e o particípio passivo e torná-los inteiros. Então, quando a NVI diz que seus corações estejam totalmente comprometidos, isso não está errado.

Mas, na minha opinião, falta o sabor. Que seus corações sejam completamente um, indiviso. King James é perfeito.

Agora entendo por que estive no ramo da tradução durante boa parte da minha vida. Entendo por que as traduções modernas engasgam com a perfeição, porque hoje perfeito significa impecável. É um diamante perfeito.

Ele não está dizendo, que seus corações sejam perfeitos para com Deus. Ele está dizendo, que seus corações sejam totalmente dele. Sem limites, sem rivais, tudo dele.

Bem, se você entendeu perfeito nesse sentido, sim, perfeitamente dele, completamente dele. Todo dele. E então, como eu disse, por quê? Para que você ande e guarde.

Nós realmente não sabemos como lidar com o hebraico aqui porque ele dirá para mantê-lo com cuidado com muita frequência. Bem, é literalmente guarda para manter, o que não é um bom inglês. Então, você é cuidadosamente guardado.

Mas falta um pouco do poder da guarda. Protejam-se. Guarde a palavra de Deus.

Guarde suas instruções. Guarde seu coração. Sim.

Não deixe o inimigo chegar ao alcance do ataque. E vou parar por aqui. Mas, repetidamente, quando converso especialmente com os mais jovens, vejo pessoas que dizem repetidamente: quão perto do inferno posso viver e não cair nele? Não, é a pergunta errada.

A questão é: quão perto do meu salvador posso viver? Guarde-o. Então, essa é a oração dele. O povo então saiu com alegria porque, veja bem, eles estavam alegres e alegres de coração por todas as coisas boas.

Agora, vou citar erroneamente na Bíblia o que aconteceu com eles. Por todas as coisas boas que o Senhor fez ao seu servo e ao seu povo, Israel. Por que eles estavam alegres? Porque Deus provou ser fiel.

E quero sugerir a você que esse é o motivo da alegria. O mundo está em altos e baixos. O mundo está entrando e saindo.

Existem dias bons e dias ruins. Mas Deus cumpre suas promessas. E podemos viver lá com alegria – com alegria.